

Avaliação de resistência à Sigatoka-amarela em genótipos de bananeira

Rita de Cássia Cerqueira Melo¹; Zilton José Maciel Cordeiro²

¹Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: rita_ufrb@yahoo.com.br; zilton@cnpmf.embrapa.br

A bananeira é produzida em cerca de 150 países em todos os continentes. Em 2011 a produção brasileira de banana chegou a 7.023.396 toneladas/ano, com aumento em relação aos anos anteriores. Entre os problemas fitossanitários da bananeira, a Sigatoka-amarela, causada por *Mycosphaerella musicola* Leach, é um dos mais importantes, haja vista a sua dispersão no país com adaptabilidade a diferentes condições climáticas e causa perdas estimadas em 50% na produção, com possibilidade de atingir 100% em alguns microclimas. Os prejuízos causados são resultantes da morte precoce das folhas e do consequente enfraquecimento da planta, com reflexos no comprimento e peso dos frutos e, por último, na produtividade. Sua distribuição endêmica com picos epidêmicos no Brasil leva à necessidade de ações de controle para garantir boa produtividade e qualidade de frutos. Assim sendo, ações de manejo integrado da doença, com utilização das variedades resistentes são de extrema importância do ponto de vista da sustentabilidade, tendo em vista que esta prática elimina o uso de agrotóxicos. O objetivo deste trabalho é avaliar e selecionar genótipos de bananeira para resistência à Sigatoka-amarela. O trabalho foi conduzido na área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com infecção natural por *M. musicola*. Híbridos gerados pelo programa de melhoramento genético da bananeira foram avaliados quanto à reação a Sigatoka-amarela na fase de cova única e durante a avaliação clonal com cinco plantas de cada genótipo. Estão em avaliação híbridos diplóides, triplóides e tetraplóides, mediante a medição da severidade da doença na floração e na colheita, com auxílio da escala descritiva, proposta por Stover (1972) e modificada por Gauhl (1994). As avaliações iniciaram no ano de 2010 e continuam até o período atual, pois nem todas as plantas atingiram o período de colheita. Os dados obtidos mostram que há variação no comportamento dos diferentes genótipos em relação à Sigatoka-amarela da bananeira, com observação de genótipos suscetíveis e resistentes, além de variados níveis de resistência.

Palavras-chave: *Musa* sp.; *Mycosphaerella musicola*; melhoramento
